

Com a aparente normalização do sistema bancário americano, maio foi um mês em que se voltou à normalidade. Os mercados tentaram interpretar os dados econômicos de seus países, mas ficou evidente a desaceleração na China e na Europa, bem como uma atividade resiliente nos Estados Unidos, mesmo diante da crise de crédito. Um fator foi unânime em todos os países: a inflação, que ainda se mantém forte, acima do desejado.

Nos Estados Unidos, os dados de atividade desaceleraram, porém menos do que o previsto pelos economistas. O mesmo aconteceu com a perda de empregos e as vendas de casas. Como resultado, ocorreu uma correção nos juros americanos, especialmente nos títulos de 2 anos, que saíram de 3,9% para 4,60%. Além disso, a inflação medida pelo PCE foi de 4,7%, acima do esperado, que era de 4,6%. Por isso, a probabilidade de alta para junho ganhou força no mercado, mesmo com o FED dando sinais de que prefere pausar na próxima reunião, para melhor avaliar as implicações que o aperto no crédito causou na economia em um período mais longo e, se necessário, poderá voltar a ajustar a aumentar a taxa de juros. O FED, em sua ata, deixou claro que não tem interesse em reduzir as taxas de juros em 2023, mantendo a política monetária restritiva para trazer a inflação de volta à meta. Além disso, o FED não está considerando um cenário de recessão para este ano, uma vez que a economia está resiliente.

Outro impasse, que dominou a pauta em maio, foi a discussão sobre o teto da dívida americana. Caso não fosse resolvido, isso provocaria um default, mas o mercado considerou essa possibilidade como improvável e a encarou apenas como retórica política. O acordo foi fechado e o limite da dívida foi suspenso até janeiro de 2025. Além disso, foram acordados mais gastos na defesa e cortes em algumas outras áreas, como na Receita Federal Americana, onde os cortes chegaram a 10 bilhões de dólares. O Tesouro Americano precisa realizar emissões de curto prazo até o final do terceiro trimestre, o que diminuirá a liquidez do sistema e apertará as condições financeiras e isso pode refletir no preço dos ativos.

O PIB da Europa teve uma expansão mínima de 0,1% no trimestre e 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, o principal país da região, a Alemanha, apresentou queda de 0,3%, entrando em recessão. A estimativa do PIB final aponta para estabilidade. A inflação anual subiu para 7% em abril, em comparação com 6,9% do mês anterior. O núcleo desacelerou de 5,70% para 5,6%, sendo a primeira queda desde junho de 2022. A inflação subjacente, que exclui alimentos e combustíveis, cedeu de 7,5% para 7,3%. No entanto, a inflação ainda se mantém muito acima da meta de 2%. Devido a esses números, o BCE deve continuar a apertar a política monetária, com no mínimo dois aumentos de 0,25% nas próximas reuniões. Contudo, há também preocupação com o nível de atividade, que já mostra sinais de maior desaceleração, em parte pela perda de dinamismo da economia chinesa. Outro dado econômico fraco foi o desempenho do setor manufatureiro, que foi o pior em 3 anos, ameaçando o impulso no setor de serviços.

A inflação na Inglaterra subiu de 8,4% para 8,7%, com o aumento mais rápido ocorrendo no setor de serviços. O núcleo da inflação, que exclui alimentos, energia e tabaco, subiu de 6,2% para 6,8%, registrando o maior aumento em três décadas. Portanto, é bastante provável que o Banco da Inglaterra (BOE) continue a elevar as taxas de juros, mesmo que o país entre em recessão.

No Japão, a inflação desacelerou de 3,4% para 3,2%, números que reforçam a visão do BOJ de que a inflação diminuirá até o outono. No entanto, os economistas e formuladores de políticas discordam dessa opinião. O governador do Banco Central, Kazuo Ueda, afirmou que o custo de um aperto monetário prematuro é extremamente alto e maior do que o custo de esperar. Por isso, ele mantém a política monetária expansionista, com juros a zero, até haver um sinal de que a economia esteja realmente forte. A atividade econômica apresentou uma melhora, com o PIB do primeiro trimestre exibindo um desempenho superior às expectativas. Esperava-se um crescimento de 0,1% no trimestre, mas o resultado foi de 0,4%, projetando um crescimento anual de 2%. Graças a esse conjunto de fatores, juros reais negativos e crescimento econômico, a bolsa local atingiu as máximas do ano.

A China manteve a taxa de juros de 1 ano em 3,65% e de 5 anos em 4,3%. No entanto, a atividade industrial e os gastos dos consumidores cresceram em ritmo mais lento do que o esperado, aumentando os sinais de que a recuperação da segunda maior economia do mundo está perdendo impulso. A prova disso é a cotação do minério de ferro, que atingiu a mínima do ano em 95 dólares a tonelada, indicando que a demanda do setor imobiliário continua fraca.

No Brasil, a divulgação do índice de atividade econômica IBC-BR superou as expectativas. Com isso, o mercado revisou o PIB anual para a faixa entre 1,30% e 1,80%. A Câmara dos Deputados aprovou o arcabouço fiscal, mesmo considerando algumas nuances para mais gastos em 2024. No entanto, há um esboço para a estabilização da dívida no longo prazo, o que minimizou o risco de cauda. A divulgação do índice de inflação IPCA-15, abaixo do esperado, levou a inflação de 12 meses para o patamar de 4,16%, com queda nos serviços. Isso apoiou a alta da bolsa de valores, além da aprovação do arcabouço fiscal pela Câmara. Agora, o mercado começa a vislumbrar a possibilidade da queda das taxas de juros a partir da reunião de agosto.

No mês de maio, obtivemos resultados positivos na bolsa local, no dólar e na bolsa americana. Mesmo com algumas posições táticas contrárias, como estarmos vendidos na bolsa americana, conseguimos realizar alguns trades que geraram valor acima da perda da posição. Hoje a principal operação do fundo é uma aposta na queda das taxas de juros a partir de agosto, com uma magnitude de 0,50%. Estamos otimistas com o cenário de inflação, devido à queda dos preços das commodities em reais. Projetamos que o nosso IPCA alcance 5,30% para 2023 e 3,90% para 2024. Temos a expectativa de que, na reunião do conselho monetário em junho, a meta de inflação seja mantida em torno de 3%, mas com um horizonte maior que o ano-calendário, para que o Banco Central possa sinalizar, a partir do Copom de junho, o início da queda das taxas na reunião de agosto. Observamos que o mercado de crédito está desacelerando e que a inadimplência está subindo, mesmo com os dados fortes de emprego. Acreditamos que o mercado de trabalho começará a desacelerar junto com o crédito a partir deste mês. Por isso, estamos mais otimistas com a bolsa, operando mais na compra, mas mantendo o cuidado de realizar a posição quando esta sobe. Além disso, acreditamos que, em junho, após o acordo do teto da dívida nos EUA, teremos uma grande emissão primária do Tesouro Americano para repor o caixa do Tesouro, o que pode impactar o mercado. Mesmo supondo que o FED não subirá a taxa de juros no mês de junho, para ganhar tempo e ver a reação dos ativos como crédito, atividade e inflação. Mantemos nossa posição em iene, pois acreditamos que a inflação japonesa está se consolidando e que, em algum momento, o Banco do Japão (BOJ) mudará sua política monetária. Contudo, esta é uma operação que exige paciência.

## Atribuição de Performance

O CDI no mês de maio de 2023 foi de 1,12%

RC Hedge FIM	maio-23
Moedas	0,71%
Bolsa	1,95%
Juros	0,62%
Taxas e Custos	-0,91%
Título Público	1,29%
<b>Total</b>	<b>3,65%</b>

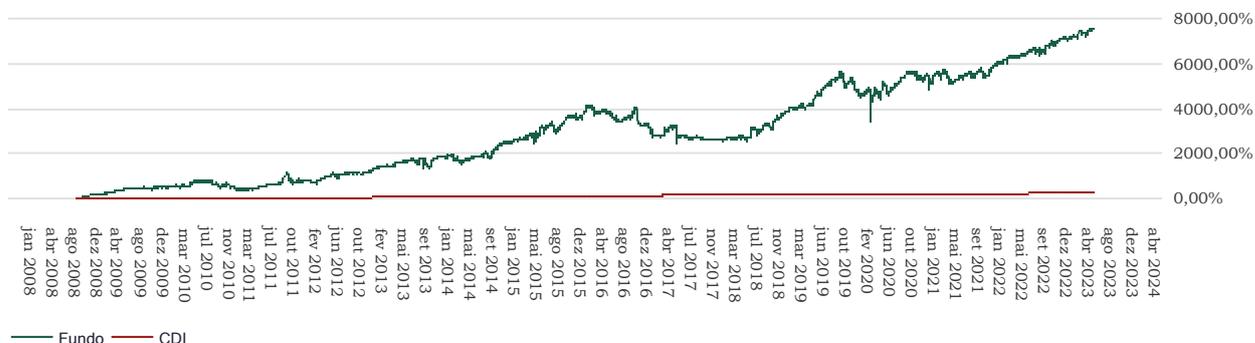
RC Plus FIM	maio-23
Moedas	-1,97%
Bolsa	5,88%
Juros	0,70%
Taxas e Custos	-1,42%
Título Público	1,20%
<b>Total</b>	<b>4,40%</b>

Matera RC FIM	maio-23
Moedas	0,23%
Bolsa	0,85%
Juros	0,20%
Taxas e Custos	-0,39%
Título Público	1,17%
<b>Total</b>	<b>2,05%</b>

**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**

**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%
2021	-7,86%	9,43%	1,81%	-8,02%	0,12%	2,98%	1,20%	-2,25%	6,43%	-3,52%	4,40%	4,37%	7,74%	5.999,78%
2022	0,85%	2,34%	2,18%	-0,72%	1,40%	3,29%	-1,72%	2,79%	1,95%	-0,07%	3,82%	1,82%	19,32%	7.178,00%
2023	1,29%	-0,23%	1,59%	-0,29%	3,65%	-	-	-	-	-	-	-	6,10%	7.621,72%

**Características**
**Estatísticas**

Dados gerais		RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Anualizada	36,7%	14,6%	10,7%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-13,9%	-5%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	03-Nov-2020	22-Jul-2022
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	24-Mar-2021	16-Sep-2022
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	4%	2,3%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-8%	-3,3%
Cota de resgate	D+15	Pct de Retornos Positivos	57,5%	56,8%	57,5%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	52,34	1,02	0,59
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Cota de resgate antecipado	D+0	31-mai-2023	R\$ 28.336.642,8		
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 27.428.650,7		
Taxa Adm.	2,00% ao ano				
Taxa Perf.	20% acima do CDI				
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BNY MELLON S.A.				
Classificação ANBIMA	Multimercado Macro				
Carência para resgate	NÃO				

\* A taxa de performance foi alterada de 10% para 20% acima do CDI, conforme AGC datada de 19/08/2020.

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – [www.rcgestaoderecursos.com.br](http://www.rcgestaoderecursos.com.br)

**Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).**

**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**

**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2010	-	-	-	-	-	-	-1,40%	1,24%	-23,50%	20,05%	0,39%	-21,45%	-27,70%	-27,70%
2011	-3,46%	2,47%	18,46%	11,44%	17,48%	7,92%	7,15%	6,33%	60,04%	-32,35%	20,91%	11,06%	174,26%	98,28%
2012	-2,46%	-2,10%	12,25%	11,58%	3,16%	0,80%	5,14%	-0,72%	2,95%	-1,05%	4,19%	13,22%	55,98%	209,28%
2013	3,40%	5,26%	-1,46%	11,08%	-3,36%	9,59%	1,58%	4,44%	-12,77%	2,19%	23,22%	4,08%	53,01%	373,22%
2014	10,84%	-10,54%	-9,44%	10,80%	8,68%	2,92%	12,80%	-11,95%	28,33%	12,71%	6,56%	0,77%	71,68%	712,40%
2015	9,95%	-1,92%	8,85%	-0,16%	19,07%	-2,32%	5,76%	-6,35%	14,57%	10,91%	2,48%	-4,65%	67,64%	1.261,92%
2016	23,78%	-1,05%	-9,01%	3,75%	-7,33%	-8,00%	0,29%	6,09%	8,10%	-20,21%	1,26%	-3,81%	-11,89%	1.099,95%
2017	-4,08%	0,15%	8,85%	3,23%	-2,97%	1,48%	1,03%	2,45%	1,54%	0,85%	1,50%	0,16%	14,54%	1.274,41%
2018	3,69%	3,30%	2,00%	3,19%	2,22%	12,90%	-1,36%	4,85%	-2,51%	11,36%	1,43%	3,03%	52,65%	1.998,08%
2019	3,94%	3,20%	-1,02%	2,46%	10,49%	3,61%	4,37%	4,48%	5,96%	-6,22%	4,25%	-4,10%	34,91%	2.730,47%
2020	-3,65%	4,06%	-0,49%	-3,06%	7,27%	-0,77%	4,42%	2,31%	4,50%	6,68%	-0,38%	3,20%	26,05%	3.467,71%
2021	-1,32%	7,76%	5,51%	-14,94%	0,54%	5,95%	2,11%	-4,51%	8,72%	-8,55%	11,47%	9,42%	20,21%	4.188,87%
2022	3,91%	1,53%	-0,78%	0,46%	3,09%	8,97%	-4,85%	3,63%	4,27%	1,17%	4,98%	1,68%	31,17%	5.525,73%
2023	-0,07%	-7,39%	0,14%	-3,60%	4,40%	-	-	-	-	-	-	-	-6,73%	5.147,24%

**Características**
**Estatísticas**

Dados gerais		RC PLUS FIM			
		Ínicio	3 Anos	12 Meses	
Data de início do fundo	08-julho-2010	Volatilidade Anualizada	34,9%	25,9%	28%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-38%	-21,9%	-14,4%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	16-Nov-2010	01-Apr-2021	21-Dec-2022
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	18-May-2011	13-Dec-2021	-
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	30,8%	7,8%	5,3%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-21,6%	-10,4%	-7,8%
Cota de resgate	D+15 (corridos)	Pct de Retornos Positivos	61%	56,4%	55,2%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	39,43	1,2	0,05
Taxa de administração	2,00% ao ano	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Taxa de performance	20% acima do CDI	31-mai-2023	R\$ 5.761.672,5		
Imposto de renda	O fundo sobre tributação do come cotas semestralmente e no resgate, e também, dedução de IR de acordo com a tabela regressiva	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 5.025.538,9		
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS LTDA				
Custodiante	BNY MELLON S.A.				
Classificação ANBIMA	Multimercado Livre				
Carência para resgate	NÃO				

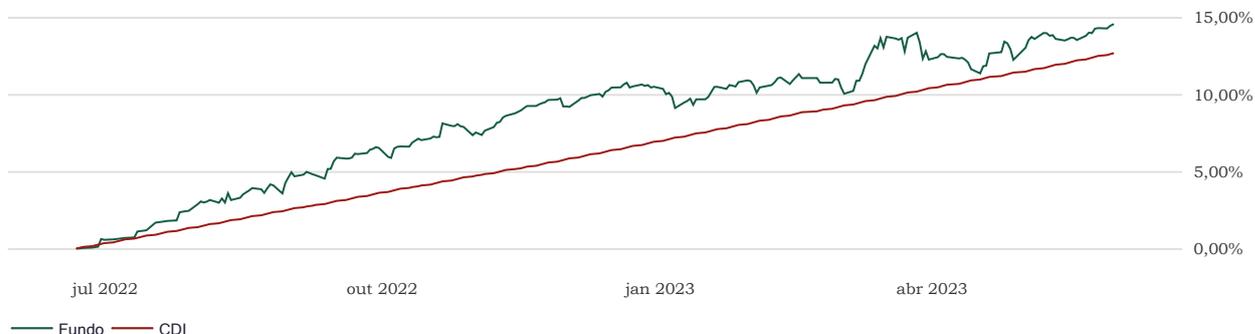
Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – [www.rcgestaoderecursos.com.br](http://www.rcgestaoderecursos.com.br)

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**

**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
<b>2022</b>														
MATERA RC FIM	-	'	-	-	-	0,61%	1,82%	2,12%	1,82%	0,78%	1,74%	1,17%	10,50%	10,50%
CDI	-	'	-	-	-	0,25%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	6,88%	6,88%
%CDI	-	'	-	-	-	249,81%	175,53%	181,79%	169,84%	76,49%	170,07%	104,48%	152,66%	152,66%
Perf CDI ratio	-	'	-	-	-	249,81%	175,53%	181,79%	169,84%	76,49%	170,07%	104,48%	152,66%	152,66%
Perf CDI diff	-	'	-	-	-	0,37%	0,78%	0,96%	0,75%	-0,24%	0,72%	0,05%	3,62%	3,62%
<b>2023</b>														
MATERA RC FIM	0,33%	0,13%	1,13%	-0,01%	2,05%	-	-	-	-	-	-	-	3,67%	14,55%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	-	-	-	-	-	-	-	5,37%	12,61%
%CDI	29,35%	14,28%	96,05%	-	182,77%	-	-	-	-	-	-	-	68,28%	115,33%
Perf CDI ratio	29,35%	14,28%	96,05%	-1,55%	182,77%	-	-	-	-	-	-	-	68,28%	115,33%
Perf CDI diff	-0,79%	-0,79%	-0,05%	-0,93%	0,93%	-	-	-	-	-	-	-	-1,70%	1,93%

**Características**
**Estatísticas**

Dados gerais	MATERA RC FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	23-junho-2022			
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Volatilidade Anualizada	4,3%	4,3%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Drawdown Máximo	-2,3%	-2,3%
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	27-Mar-2023	27-Mar-2023
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Final do Drawdown	23-May-2023	23-May-2023
Cota de aplicação	D+0	Melhor Retorno	1,1%	1,1%
Cota de resgate	D+15 (corrido)	Pior Retorno	-0,9%	-0,9%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Pct de Retornos Positivos	66,5%	66,5%
Taxa de administração	2,00% ao ano	Índice de Sharpe	0,45	0,45
Taxa de performance	20% acima do CDI			
Imposto de renda	O fundo sobre tributação do come cotas semestralmente e no resgate, e também, dedução de IR de acordo com a tabela regressiva			
Perfil de risco	Moderado			
Administrador	BNY MELLON S.A.	<b>Patrimônio Líquido</b>		
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS	31-mai-2023	R\$ 81.568.056,8	
Custodiante	BNY MELLON S.A.	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 46.076.777,4	
Classificação ANBIMA	Multimercado Livre			
Carência para resgate	NÃO			

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – [www.rcgestaoderecursos.com.br](http://www.rcgestaoderecursos.com.br)

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).